

Normas Gerais de Publicação de Trabalhos

Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

ACOMPANHE ABAIXO O CHECKLIST OBRIGATÓRIO PARA SUBMISSÃO		✓
1.	Inédito no Brasil?	
2.	Permissão para tradução (Copyright original)?	
3.	Inclui material clínico?*	
4.	Atende às normas da Associação Psicanalítica Americana?	
5.	Dados do autor (titulação, instituição, endereço profissional, e-mail e celular)	
6.	Título (incluindo versão em inglês e espanhol)	
7.	Resumo / Abstract / Resumen (máximo 200 palavras)	
8.	Palavras-chave / Keywords / Palabras clave (máximo 10)	
9.	Referências bibliográficas completas	
10.	Máximo 70.000 caracteres com espaço (máximo 11.000 palavras)	
11.	Estão incluídas as fontes das imagens e ilustrações?	

*** Reproduzir, preencher e enviar junto ao trabalho:**

Eu, _____ declaro que este trabalho _____ inclui material clínico. Responsabilizo-me pela preservação da confidencialidade profissional e ética. Para tanto, tomei a seguinte precaução:

1. () Material inventado
2. () Alteração dos dados
3. () Consentimento informado pelo paciente
4. () Outro método. Qual? _____

Autor / Instituição

Local e data

1. DIRETRIZES PARA AUTORES

A Revista de Psicanálise da SPPA utiliza as normas de publicação previstas pela American Psychological Association (APA).

O artigo deve ser inédito ou original no país.

O artigo não pode infringir nenhum preceito ético, e todos os esforços devem ser feitos de modo a proteger a identidade dos pacientes mencionados em relatos clínicos.

O artigo deve respeitar às normas que regem os direitos autorais.

O artigo não deve conter nenhum material que possa ser considerado ofensivo ou difamatório.

O autor deve estar ciente de que, ao publicar o artigo na Revista de Psicanálise da SPPA, ele estará transferindo automaticamente o copyright para essa, salvo as exceções previstas pela lei. Fica, desta forma, vetada sua reprodução, ainda que parcial, sem a devida autorização da Revista.

O artigo não deve estar sendo encaminhado simultaneamente para outra publicação sem a comunicação oficial por escrito a Revista de Psicanálise da SPPA. Violações a essa regra, que impliquem em ações legais, serão de responsabilidade exclusiva do autor.

Os conceitos emitidos são de inteira responsabilidade do autor.

2. REGRAS DE SUBMISSÃO

Os arquivos devem ser enviados em Word para revista@sppa.org.br.

O artigo deverá adequar-se às dimensões deste tipo de publicação:

- a) Sugere-se que, sem comprometer a clareza do texto, sua extensão não ultrapasse 11.000 palavras (até 70 mil caracteres com espaço), sendo o resumo de no máximo 200 palavras e as palavras-chaves de 3 a 10 descritores. Deve-se dar preferência pelos Descritores de Ciências da Saúde - [DeCS](#)).
- b) Gráficos, tabelas, desenhos e outras ilustrações devem estar inseridos no texto sem prejuízo da qualidade das imagens, com tamanho máximo de 100mm x 150mm. Como a imagem poderá sofrer redução, recomenda-se que seja enviada preferencialmente com extensão tiff.

- c) O conteúdo total de ilustrações não deverá exceder 1/4 do espaço ocupado pelo artigo. Custos adicionais com ilustrações ficarão ao encargo do autor, que será previamente informado. Também é de responsabilidade do autor obter autorização para ilustrações, quando exigido.

3. FORMA DE APRESENTAÇÃO

3.1 Identificação

- a) Para a correta identificação do trabalho eles deverão conter na seguinte ordem: título, resumo e palavras-chaves.
- b) Nome completo do autor, seguido da cidade em que reside (Ex. Ruggero Levy, Porto Alegre);
- c) Nota de rodapé para cada um dos autores, com as informações sobre afiliação institucional, endereço completo e e-mail.
- d) As notas de rodapé, somente para explicações e ampliações conceituais.

3.2 Padrões gráficos

- a) Os textos devem ser digitados em cor preta e em fonte Times New Roman de tamanho 12, excetuando-se citações com mais de três linhas e nota de rodapé, que devem ser de tamanho 11. O texto deve ser digitado com espaçamento de 1,5 (um e meio) entre as linhas (inclusive citações de mais de três linhas e referências) excetuando-se notas de rodapé que devem ser em espaçamento simples e no máximo 3 linhas.
- b) As margens devem ser: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.
- c) Não usar sublinhado, nem negrito no corpo do texto.
- d) Palavras estrangeiras, títulos de livros e títulos de artigos mencionados no texto deverão ser apresentados em itálico, sem aspas.
- e) Intertítulos (seções e subseções) do trabalho em negrito.
- f) Se houver subseções, as seções e subseções deverão ser numeradas (Ex.: Para seção: 1, 2, 3, ...; para subseções: 1.1, 1.2, 2.1, 2.2, ...)
- g) *Epígrafes* devem estar entre aspas e em *itálico* além de possuir referência no formato (Autor, ano).

- h) *Vinhetas, casos clínico* devem estar em itálico e sem aspas.
- i) Aspas devem ser usadas somente quando houver intenção explícita do autor em demonstrar sentido dúbio ou irônico. Demais ênfases ou destaques devem estar em itálico sem aspas.
- j) *Ênfases, destaques, ironias*, dentro de material clínico devem estar em fonte normal para destacar do itálico.
- k) Falas no texto devem estar em fonte normal e entre “aspas duplas”.
- l) Fala dentro de material clínico devem estar entre “*aspas duplas*” e em itálico.
- m) Letra maiúscula para Eu, Id, Ego e Superego.
- n) Letra maiúscula para Eros, Thánatos, Outro (Lacan).
- o) Palavras em língua estrangeira devem estar em itálico. Se for alemão, iniciá-las com letra maiúscula e itálico. Ex.: *Verneinung, Trieb, Instinkt*.
- p) Diagnósticos, nomes de ciências, especialidades ficam com iniciais minúsculas.

4. CITAÇÕES

4.1 Indireta

As citações indiretas devem ficar no corpo do texto, sem recuos e sem aspas.

4.2 Direta

As citações diretas devem estar seguidas da paginação inicial e final da citação.

As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 11 e sem aspas.

Sendo uma tradução do autor citado, informar (tradução do autor). Uma tradução de quem está citando, informar (tradução minha ou nossa).

Citações originais com grifos devem informar: (grifos do autor). O grifo original deve permanecer como está, independente das regras de ênfase utilizadas pela revista. Original não se modifica!

Autores que desejarem fazer grifos adicionais dentro de uma citação original deverão fazê-los em itálico e informar: (grifos meus).

Poderá conter notas do revisor técnico (N.R.) e/ou notas do tradutor (N.T.) quando necessário.

Ibidem ou Ibid.: usa-se quando a citação é da mesma obra do autor citado antes.

Devem ser indicadas as supressões, interpolação, comentários, ênfases ou destaques do seguinte modo:

- a) Supressões: [...]
- b) Interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) Ênfase ou destaque: *itálico*.

5. REFERÊNCIAS

A lista de referências bibliográficas deverá incluir apenas as obras citadas no texto. Os autores serão mencionados em ordem alfabética e suas obras dispostas pela ordem cronológica da primeira publicação. Se várias obras citadas de um mesmo autor foram publicadas no mesmo ano, deve-se acrescentar, à data de publicação, as letras a, b, c,... consecutivamente.

Nos artigos traduzidos de outro idioma, sempre que as citações diretas forem substituídas pelo tradutor utilizando alguma bibliografia nacional, deve-se apresentar a referência nacional como N.T.: (abreviação para Nota do Tradutor). A referência original que o autor utilizou deve ser mantida na lista bibliográfica (Referências).

Na bibliografia, nomes completos até 3 autores, se mais, use o nome completo do autor principal seguido de et. al. Nas referências citadas no texto, use o sobrenome até 3 autores, se mais, use do autor principal seguido de et. al.

5.1 Artigos publicados em revistas ou periódicos

Ogden, T. H. (1985). On potential space. *Int. J. Psycho-Anal.* 66(2), 129-141.

5.2 Livros

Bion, W. R. (1961). *Experiências com grupos*. Rio de Janeiro: Imago, 1970.

Freud, S. (1972). Fragmento da análise de um caso de histeria. In *Edição standard*

brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. (Vol. 7, pp. 1-119), Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1905)

Ferrari Filho, C. A., et al. (2019). Rodas de conversa entre educação e psicanálise. O nascer de um projeto de pesquisa. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 52(2): 45-60.

5.3 Artigos de periódicos com DOI

Neves, B. S. de C., & Lima, M. C. P. (2019). Freud e a prevenção: um percurso de controvérsias. *Fractal, Revista de Psicologia*, 31 (3), 313-319. doi.org/10.22409/1984-0292/v31i3/5642

5.4 Monografias, teses, dissertações

Levy, R. (2000). *Do símbolo à simbolização: uma revisão da evolução teórica e suas repercussões sobre a técnica psicanalítica*. Porto Alegre: Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre. Monografia.

5.5 Encontros e simpósios

Muellbauer, J. (2007, Setembro). Housing, credit, and consumer expenditure. In S. C. Ludvigson (Chair), *Housing and consumer behavior*. Symposium conducted at the meeting of the Federal Reserve Bank of Kansas City, Jackson Hole, WY.

5.6 Meios audiovisuais (música, filmes, etc.)

Giorgelli, P. (2011a, 22 de novembro). Entrevista com Pablo Giorgelli. *Página 12*. Cultura & Espectáculos. Acessível em <https://www.pagina12.com.ar/diario/suplementos/espectaculos/5-23584-2011-11-22.html>

Giorgelli, P. (Dir.) (2011b). *Las Acacias*. [Drama]. Buenos Aires: Vitrine Filmes. 1h 36min.

Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (Produção). (2019). *Drops da Psicanalítica*. *Expansão da Psicanálise* [Canal YouTube]. Acessível em <https://www.youtube.com/sppaweb>

Winterbottom, M. (2002). *In this world* [Documentário]. Inglaterra, 88 min.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Todo trabalho entregue para publicação é numerado e distribuído anonimamente em todas as suas etapas. É avaliado através de critérios padronizados por, pelo menos, três membros do Conselho de Revisores ou do Conselho Consultivo da *Revista de Psicanálise da SPPA*. Da mesma forma, o nome dos avaliadores é mantido em sigilo.

Uma vez aprovado pelo Conselho Editorial, a decisão final quanto à data de sua publicação dependerá do programa editorial estabelecido.

Os procedimentos editoriais seguem a orientação *Qualis* para periódicos científicos. A *Revista* observa os seguintes quesitos:

- a) Prioridade a textos de diferentes regiões do país e do exterior;
- b) Divulgar pensamentos psicanalíticos estudados e desenvolvidos nas diversas sociedades e grupos de estudos de psicanálise;
- c) Possível impacto sobre a área da psicanálise;
- d) Regularidade na publicação (quadrimestral) e divulgação efetiva do periódico.

Os textos são apreciados por meio de avaliação cega, dividida em duas etapas:

1ª etapa de avaliação: são destacados dois membros do Conselho Editorial que avaliarão a adequação dos trabalhos, anônimos, às normas gerais de publicação. Caso necessário, o texto poderá ser submetido à avaliação de um terceiro parecerista;

2ª etapa de avaliação: o trabalho aprovado na primeira etapa de avaliação segue para a segunda etapa, quando são convidados três consultores que o avaliarão anonimamente e que serão designados pelo editor, conforme sua afinidade com o tema do referido artigo e a pertinência deste texto para publicação na *Revista*.

Após a análise dos artigos, os consultores emitem por escrito os seguintes pareceres: i) aprovado; ii) aprovado com recomendações e/ou sugestões, alterações, relativas à forma e/ou conteúdo; ou iii) recusado para publicação.

O Conselho Editorial reserva-se os seguintes direitos:

- a) Recusar os textos que não estiverem de acordo com as diretrizes e normas da *Revista*;
- b) O editor se resguarda o direito de vetar trabalhos aprovados nas duas etapas

de avaliação, nos casos em que o autor não cumprir com as reformulações solicitadas;

- c) Solicitar alterações nos textos submetidos, quando se fizer necessária alguma correção ou modificação de ordem temática e/ou formal;
- d) Proceder a alterações de ordem formal, ortográfica e gramatical, realizadas por revisores especializados.

Caberá ao Conselho Editorial, a partir de criteriosa análise das avaliações, a decisão final acerca da publicação ou não do artigo, o que será comunicado ao autor. A data de publicação do trabalho seguirá a programação editorial.

O Conselho Editorial reserva-se o direito de encaminhar convites a especialistas com competência acadêmica evidente na área de psicanálise para possível publicação de sua produção intelectual na *Revista de Psicanálise da SPPA*. Neste caso, os textos passam pelo procedimento padrão de avaliação adotado pela *Revista*, sob responsabilidade dos editores.

Excepcionalmente, serão aceitos trabalhos que já tenham sido publicados em periódicos estrangeiros. Nesse caso, serão sujeitos ao mesmo processo de avaliação.

Os textos não aceitos para publicação na *Revista de Psicanálise da SPPA*, mesmo arquivados pelo sistema SEER, estarão liberados para submissão em outros periódicos.